

CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA		
AVALIAÇÃO	DISCIPLINA: Movimentação, expedição e distribuição	NOTA
ALUNOS:		
RA:		
INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO: atividade prática		Visto do Aluno (após correção)
TEMPO MÁXIMO DE DURAÇÃO: 1,5 hora		

Atividade em grupos de até 6 componentes, para entregar dia 18.10.2018

Pessoal, sabemos que A movimentação interna de materiais é o processo de entrada e saída de mercadorias no armazém de uma empresa. Esse processo deve obedecer a um determinado esquema de logística, com o objetivo de fazer com que essa movimentação ocorra da forma mais natural, fluida e eficiente possível. São as entradas de mercadorias no estoque e as saídas para a venda, transferências entre filiais, ou mesmo para a utilização no seio da empresa, as quais devem ser submetidas a esquemas que tornem o processo seguro, rápido e criterioso.

Uma correta movimentação interna reduz despesas e aumenta o lucro das empresas.

Podemos dizer que a movimentação interna de produtos e materiais tem a ver com o transporte de pequenas quantidades de bens por distâncias relativamente pequenas – quando comparadas com as grandes distâncias na movimentação empreendidas pelas companhias transportadoras. Trata-se de uma atividade executada em depósitos, fábricas e lojas, cuja característica principal diz respeito à a movimentação rápida e de baixo custo das mercadorias.

Vários estudos revelam que as despesas com a movimentação de materiais no interior de uma empresa podem representar até 20% do valor de um produto — seja pela compra de equipamentos ou pelos prejuízos causados pelos chamados “gargalos de movimentação”, quando a logística deixa de funcionar devido a falhas em alguma etapa do planejamento.

Os especialistas são categóricos em afirmar que a movimentação incorreta resulta em: Aumento de despesas (como o resultado de acidentes, da perda de materiais, do aumento do custo da mão de obra/hora etc.); Um ambiente de trabalho estressante; Dificuldades administrativas; erros de contabilidade; Outros transtornos que, somados, podem contribuir decisivamente para a queda da competitividade de uma empresa dentro do seu segmento.

Os principais equipamentos utilizados na movimentação interna de materiais

1. Empilhadeiras

As empilhadeiras são as estrelas de um sistema de logística para a movimentação de mercadorias. Praticamente obrigatórias em qualquer grande indústria, são definidas como “veículos industriais para o transporte ou manobra de materiais”.

São muito úteis pela sua versatilidade e pela capacidade de transportar volumes impossíveis de serem manipulados por pessoas, já que, com a ajuda das lâminas que prolongam-se da sua estrutura, conseguem transportar pallets e demais objetos, cujos desenhos dificultam o transporte manual.

Elas podem ser elétricas ou manuais (que exigem a participação de operadores de empilhadeira); movidas a diesel (com maior capacidade de operação) ou a gás liquefeito.

A ideal é aquela que demonstre melhor performance ao erguer e descer objetos, dinâmica com a maior quantidade de peso possível, estabilidade, entre outras características.

As empilhadeiras são os principais equipamentos para a movimentação interna de produtos em uma empresa.

2. Paleteiras

Também conhecidas como porta-pallets, como o próprio nome diz, é uma espécie de empilhadeira manual, que tem a função de deslocar materiais acomodados em pallets – um a um –, nos casos em que não há necessidade de grandes deslocamentos.

É um equipamento muito comum em empresas de pequeno porte, onde é bem menor a movimentação de mercadorias em pallets, mas também pelo fato de que uma paleteira, de um modo geral, não consegue erguer as mercadorias, mas apenas as desloca ao nível do chão, com a ajuda de alavancas que se encaixam nos seus estrados.

As mais simples têm a capacidade de deslocar até 2.200 kg, enquanto as mais potentes conseguem um deslocamento de 3.000 kg, sem qualquer tipo de dificuldade.

As paleteiras são muito utilizadas em empresas de pequeno porte, já que funcionam como pequenas empilhadeiras.

3. Guindastes

Os guindastes ou “gruas” são equipamentos projetados para a movimentação interna de materiais extremamente pesados, de um lugar para outro, de forma rápida, eficiente e segura.

Trata-se de um equipamento criado na Europa e bastante requisitado durante a Segunda Guerra Mundial, pela sua incrível capacidade de deslocar todo o tipo de material (dos mais leves aos mais pesados) em alturas que podem chegar a até 150m.

Graças aos avanços da tecnologia, os guindastes ou gruas hoje possuem o chamado “sistema eletrônico para oscilação de frequência” que, aliado ao sistema elétrico de comando, torna-os bem mais estáveis, com um arranque mais suave (quando acionados), entre outras qualidades que diminuem os custos de manutenção.

A capacidade de deslocar materiais extremamente pesados em alturas de até 150 m faz dos guindastes um dos principais equipamentos para as indústrias de grande porte.

4. Comboio

Os comboios ou carrinhos-comboios funcionam de forma semelhante a uma locomotiva, pois trazem em seu prolongamento uma série de compartimentos para o transporte de cargas.

É um equipamento muito utilizado em empresas de pequeno e médio porte, para o reboque de uma série de vagonetas (pequenos vagões) contendo, cada uma, determinados tipos de materiais.

Sua principal qualidade é o fato de poder deslocar o material em distâncias menores do que aquelas percorridas pelas empilhadeiras. Dessa forma, acabam dispensando o uso das empilhadeiras, e têm como vantagem ser um mecanismo simples, de baixo custo e bastante flexível.

Semelhantemente às locomotivas, os comboios transportam grande número de materiais por médias distâncias, porém de forma econômica e bastante segura.

5. Esteira transportadora

As esteiras transportadoras são muito utilizadas no processo de carga e descarga de materiais de um caminhão, devido à sua capacidade de facilitar o deslocamento desses produtos de um polo a outro do estabelecimento.

Seu grande benefício é tornar mais rápido um serviço que poderia ser executado manualmente, como, por exemplo, a transferência de materiais entre funcionários que estão a determinada distância uns dos outros.

Divididas entre esteiras fixas e flexíveis, possuem um mecanismo que funciona por meio de cilindros ou rolamentos que, ao girarem, provocam a movimentação da esteira.

São consideradas fundamentais na construção civil (para o transporte de areia, britas e demais agregados finos), setor automotivo, para as fábricas de alimentos, entre outros.

Fábricas de alimentos, setor automotivo e construção civil são os que mais se beneficiam com a tecnologia das esteiras, pois estas executam atividades que exigiriam a participação de vários funcionários.

6. Monovias

As monovias também são equipamentos bastante utilizados em empresas de grande porte, para a movimentação interna de materiais com segurança, rapidez e praticidade.

Basicamente, trata-se de uma espécie de via suspensa, que geralmente liga pontos predeterminados, para o deslocamento de materiais extremamente pesados, e que, por isso, não podem ser deslocados manualmente pelos funcionários.

Sua principal vantagem é funcionar como uma esteira suspensa, que pode ser reta ou curva, e onde um trolley é instalado, para que haja o deslocamento de materiais em armazéns com pouco espaço ou por onde trafeguem um número excessivo de pessoas.

Como o próprio nome diz, uma via suspensa desloca os mais variados tipos de materiais, em armazéns com pouco espaço para movimentação.

7. Transportador de roletes

De maneira semelhante a uma esteira transportadora, são muito utilizados em indústrias de bebidas, varejo e fábricas de pequeno porte, para o deslocamento de materiais que, no passado, exigiam a participação de uma verdadeira equipe de funcionários.

Funciona com espécies de cilindros (roletes) — que podem ser de PVC, polietileno, polipropileno, entre outros materiais — conectados a uma esteira. Esses cilindros, por meio da ação da gravidade ou da energia elétrica, giram e transportam os materiais de um ponto a outro.

Completam o esquema, um sofisticado sistema de engrenagens e motorreductores, que acionam o equipamento e fazem com que a esteira gire em diversas velocidades.

Um sistema de engrenagens faz com que uma série de cilindros gire e, com isso, desloque os materiais por uma pequena distância predeterminada.

8. Transelevadores

Quando os espaços são estreitos, apertados ou de difícil acesso, entram em ação os transelevadores, que são equipamentos para movimentação interna de materiais, muito utilizados em grandes empresas para a acomodação e retirada de materiais das estantes, sem a necessidade de deslocamento de pessoal para executar o serviço.

São equipamentos automáticos, acionados por meio de programas de computador, capazes de deslocar verticalmente materiais entre 5 e 6 toneladas a uma altura de até 40 m, numa velocidade em torno de 1 m/seg.

Os seus benefícios são vários: diminuem a necessidade de mão de obra, podem programar automaticamente o deslocamento de materiais durante o dia inteiro, além de dispensarem o uso de outros tipos de equipamentos bem mais dispendiosos.

Os transelevadores funcionam por meio de programas de computador e são capazes de deslocar verticalmente até 6 toneladas em uma altura de 40 m.

Neste sentido eu gostaria de saber qual ou quais destes equipamentos você colocaria na sua empresa e por quais motivos, além disso gostaria que você indicasse quais as melhorias espera para a sua empresa com um equipamento destes.

Obs_1. Caso você não trabalhe, fale sobre alguma empresa que já visitou ou sobre alguma empresa que conheça, como exemplo: “no mercado em que faço compras vejo a necessidade de equipamentos “xxx” de movimentação... pois este equipamento traria os resultados “yyy”.

Obs_2. Caso você ache necessário outro equipamento de movimentação fora os apresentados, por quais motivos você colocaria esse outro equipamento na sua empresa, além disso gostaria que você indicasse quais as melhorias esperadas para a sua empresa com um equipamento destes.